

Graça versus Carma

Bilhões de pessoas no mundo seguem sistemas religiosos que ensinam a lei do carma (por exemplo, budismo, hinduísmo, shintoísmo). Até mesmo muitos cristãos refletem um conceito popularizado de carma em seu pensamento. Como o carma se compara ao conceito bíblico de graça?

O que é carma?

A palavra carma significa ação ou desempenho. Em seu conceito mais básico, o carma é a crença de que nossas ações trazem reações correspondentes. Em termos mais populares, recebemos o que merecemos ou "o que vai, volta". Alguns vêem o carma como uma lei natural universal, enquanto outros permitem que uma divindade controle ou dispense os efeitos do carma. As consequências do carma de alguém podem ser experimentadas nesta vida ou em uma vida futura (como na reencarnação, a crença de que voltamos a viver de outra forma).

Semelhança com a verdade bíblica

Existem algumas semelhanças entre o carma e as verdades que encontramos na Bíblia. Por exemplo, a Bíblia ensina que Deus é justo no sentido de que pune o mal e recompensa o bem. O livro de Provérbios apresenta muitos princípios que mostram que boas ou más ações trazem consequências boas ou más. Alguns apontam para Gálatas 6:7 que diz: "Não se deixe enganar, Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará" (veja a discussão abaixo).

Além disso, a Bíblia ensina que essas consequências para nossas ações podem ser experimentadas nesta vida ou na próxima. Nesta vida, as más ações podem ter consequências negativas, como impedir nossa comunhão com Deus e as pessoas, pobreza, doença física, morte, etc. O bom comportamento traz boas consequências contrastantes. Embora a Bíblia não ensine a reencarnação, ela ensina que os crentes têm uma vida futura no reino de Deus. Boas ou más ações nesta vida podem diminuir ou melhorar essa experiência no reino (Mt.25:14-30; 2Tm 2:12; Ap. 22:12).

Dissimilaridade com a verdade bíblica

Embora alguns possam pensar que a Bíblia aprova o conceito de carma, as diferenças são grandes. O ensino da Bíblia é muito superior ao conceito de carma.

A Bíblia não ensina que o universo está preso ao carma ou a qualquer lei universal. Sim, Deus projetou o universo para operar de acordo com alguns princípios básicos de justiça e retribuição, muitos dos quais são mencionados em toda a Bíblia. Mas Deus pode alterar as leis que criou e não é escravo desses princípios. Embora Ele seja justo, Ele também é amoroso, e Seu amor por nós pode substituir Sua justiça para conosco. Quando se trata de nossa salvação, "Ele [Jesus], que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:21). Deus cumpriu Sua justiça exigindo o pagamento por nossos pecados, mas Ele o fez por meio de Seu Filho morrendo em nosso lugar. Isso é contrário ao que o carma espera.

Porque Deus nos ama, e porque Seu Filho inocente satisfaz Sua justiça, Deus pode nos dar Sua vida eterna, Sua justiça e Seu perdão por todos os nossos pecados. Por Sua graça, por meio da fé em Seu Filho, recebemos o que não merecemos. Enquanto o carma prende a pessoa em um ciclo de justiça retributiva, Deus quebra esse ciclo com Sua graça. Enquanto o carma garante que uma pessoa receba o que merece, a graça garante que uma pessoa pode obter o que não merece. Por definição, a graça é um dom gratuito que não é merecido.

Grace Notes

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Number 43

A Bíblia ensina que a graça de Deus pode romper o ciclo do pecado com bênção. Por exemplo, o Salmo 103:10 diz:

Ele não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas iniquidades.

Em Rom. 5:8 diz,

Mas Deus demonstra Seu próprio amor por nós, quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós.

Por outro lado, Deus também permite que coisas ruins aconteçam a pessoas muito boas. No Antigo Testamento, Jó é chamado de o homem mais justo da terra, mas sofreu horrivelmente. No Novo Testamento, o Filho perfeito de Deus foi injustamente condenado e crucificado. Deus é livre para agir fora de Seu desígnio normal. Isso derruba os rígidos ditames do carma.

Ao contrário da reencarnação, que ensina que uma pessoa ganha outra vida para melhorar seu carma, a Bíblia não ensina que alguém pode "fazer de novo" depois desta vida. Isso elimina qualquer desculpa para viver irresponsavelmente agora e adiar fazer coisas boas para outra vida. Todas as pessoas serão responsabilizadas por um julgamento que virá depois que morrerem (Heb. 9:27) ou quando o Senhor Jesus vier (João 5:28-29). Para aqueles que não creram em Jesus Cristo, este é um julgamento de sua incredulidade e más ações, que lhes vale a condenação eterna no lago de fogo (Ap 20:13-15). Para aqueles que creram em Jesus Cristo esta é uma avaliação de suas obras no Tribunal de Cristo para ver se eles são dignos de recompensas eternas (Romanos 14:10-1; 2 Coríntios. 5:10).

Um olhar mais atento em Gálatas 6:7

Esta passagem ensina claramente que colhemos o que plantamos. Mas várias coisas devem ser observadas. Primeiro, embora seja declarado como um princípio divino, Deus tem a liberdade de anular Seus próprios princípios de retribuição. Se Ele não o fizesse, nenhum pecador poderia ser salvo.

Além disso, para ser fiel ao contexto de Gálatas 6, este versículo não está discutindo a condição para a salvação eterna (que foi discutida anteriormente no capítulo 3), mas as consequências para os cristãos que vivem segundo o Espírito ou segundo a carne (Gal. 5:21-26). A ênfase no contexto é a admoestação para que os cristãos façam boas obras, pois vivem sob a graça em vez da lei. Se os cristãos viverem pelo Espírito (não pela carne), eles terão uma experiência mais rica da vida eterna de Deus no futuro (6:8-9). Isso não é carma, mas motivação divina e recompensa pela responsabilidade pessoal.

Conclusão

A graça supera o carma. No carma não há esperança além do que podemos fazer por nós mesmos por nosso próprio esforço. A Bíblia ensina e a experiência mostra que somos pecadores por natureza e, entregues a nós mesmos, faremos o mal e, portanto, merecemos punição. A graça, no entanto, faz o que não podemos fazer. Dá-nos a vida eterna que não merecemos e dá-nos o Espírito de Deus para nos ajudar a fazer coisas boas. Qualquer um que esteja esperando no carma uma vida boa agora ou no futuro deve fugir para Jesus Cristo para o Seu dom da graça.